

Dissertação de Mestrado

O EFEITO ESTÉTICO DA LITERATURA E A PRODUÇÃO TEXTUAL

Autora: Juçara Benvenuti (00010456@ufrgs.br)

Orientadora: Profa. Dra. Maria Tereza Amodeo

Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS

Área de concentração: Lingüística Aplicada

Data da defesa: 27 de janeiro de 2004

A proposta de trabalho ofereceu subsídios para o desenvolvimento da produção textual de alunos da 7^a série do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da UFRGS e partiu de uma pesquisa teórica dos pressupostos relativos ao estudo de Contos Literários, Estética do Efeito e Produção Textual.

Unindo os estudos sobre o conto literário como gênero, com abordagens de Mário de Andrade, Rildo Cosson, Júlio Cortázar, Gabriela Mora, Anton Tchekhov, Edgar Allan Poe, Mempo Giardinelli, Ricardo Piglia, com os de estudos de textos narrativos, os recursos como o uso de diálogos e o ponto de vista ou foco narrativo, através de Massaud Moisés, e os estudos de Wolfgang Iser, a partir da Estética da Recepção, encaminhando-os para a Estética do Efeito obtive a base necessária para desenvolver um trabalho de produção textual com alunos.

Destaquei também a pesquisa de Guedes, a qual recomenda aos professores o trabalho das quatro qualidades do texto: a objetividade, a unidade temática, a concretude e o

questionamento, em especial ligadas aos textos narrativos.

Para a realização do processo pedagógico incluí a análise de contos de vários escritores como Marina Colasanti, Rubem Fonseca, Fernando Sabino, Moacyr Scliar, Chico Anísio, Graciliano Ramos, Clarice Lispector, Dalton Trevisan e Arley Pereira, os quais selecionei pela abordagem temática, pelas características apresentadas e pela extensão dos textos, uma vez que pretendia fornecer aos alunos uma amostra da amplitude de possibilidades de escrita. Por isso, a leitura propriamente dita, como ato individual, como possibilidade de conexões pessoais, a partir de pautas particulares, acionadas pelo universo ficcional criado pelo texto literário, foi, sempre, o ponto de partida de todas as abordagens realizadas.

O trabalho realizado durante os três meses de pesquisa junto ao grupo de alunos organizou-se no sentido de sensibilizá-los para os recursos de que se valem os escritores para alcançar o efeito estético. Os alunos introjetaram esses recursos de forma indireta, através da observação dos contos trabalhados em sala de aula, passando a utilizá-los na sua própria produção textual, conferindo a seus textos organicidade, objetividade e coerência.

Os textos produzidos durante o período de realização da proposta pedagógica, bem como as atividades de reescrita, contribuíram para o resultado final positivo; concebendo a literatura como possibilidade de ampliar os horizontes culturais dos leitores. As conclusões partem da comparação do primeiro texto (*diagnóstico*) e o último (*texto final*), correspondentes a uma amostragem de 30% da turma.

Afirmar que existe uma correspondência direta entre as experiências de leitura da literatura e as capacidades expressivas do indivíduo pode parecer, para alguns, uma obviedade: para outros, um movimento arriscado. Esta pesquisa, entretanto, que percorreu

os pressupostos da Teoria da Literatura, associando-se a propostas de produção textual realizadas pelos alunos-leitores, trouxe dados significativos no que se refere à melhoria da expressão lingüística.

O grupo pesquisado caracterizava-se pela heterogeneidade no que se refere à produção escrita, no entanto, com o trabalho, chegou às condições desejadas para produção. Seus textos, ao final do processo, apresentaram clareza, organicidade, coerência, coesão, qualidade estilística e, principalmente, criticidade e autonomia no tratamento de temas da realidade, salvaguardadas as características de sua faixa etária.

Além disso, os elementos funcionais constitutivos dos contos: unidades de ação, de tempo e de espaço, brevidade, totalidade, concisão e economia dos meios passaram a fazer parte das suas narrativas. Também constatei que os textos produzidos traziam duas histórias: a aparente e a subentendida. A primeira visível desde o início da narrativa, a outra, secreta, narrada de modo elíptico e fragmentário, revelada no final, causando certo efeito de surpresa no leitor.

Outros aspectos que conferem maior fluência à narrativa apontados por Poe, foram verificados nos textos, como pequeno número de personagens, não raro única, sem descrições detalhadas ou análises psicológicas profundas; a exclusão de situações anteriores, posteriores ou intermediárias ao fato narrado, recurso que leva ao efeito de totalidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Mário de. *O empalhador de Passarinho*. 3.ed. São Paulo: Martins; Brasília: INL, 1972.

CORTÁZAR, Júlio. *Valise de Cronópio*. 2.ed. Rio de Janeiro: Nórdica, 1985.

GIARDINELLI, Mempo. *Assim se escreve um conto*. Tradutor: Charles Kiefer. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994.

GUEDES, Paulo Coimbra. *Da redação escolar ao texto: um manual de redação*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002.

ISER, Wolfgang. *O ato da leitura: uma teoria do efeito estético*. São Paulo: 34, 1996.

MOISÉS, Massaud. *A Criação Literária*. 10.ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1982.

POE, Edgar Allan. *Essays and reviews*. New York: The Library of America, 1984.